

O câncer do pulmão está ganhando, cada vez mais, os holofotes. O tumor corresponde a 13,5% de todos os tipos de câncer, e já representa o segundo tipo mais frequente, superado apenas pelo de mama e de próstata. No Brasil, as estimativas mostram que, ainda neste ano, 10.890 mulheres e 17.330 homens terão o tumor. O cigarro é a principal causa deste tipo de câncer. Estima-se que cerca de 20,1 milhões de brasileiros são fumantes.

Guga Gerchmann/Raw Image/Estadão Conteúdo

Meirelles diz que não vê chances de reversão da política econômica

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (30) que não vê chances de reversão da política econômica implementada pelo governo atual. “Não vemos hoje, no país, condições ou pessoas que estejam propondo uma reversão destas medidas [reformas e reequilíbrio econômico]. Não vejo uma iminência de que vamos voltar à matriz econômica que trouxe o Brasil a esta crise”, afirmou, ao participar do Fórum de Investimentos Brasil 2017 na capital paulista.

O ministro disse que não trabalha com a possibilidade de uma eventual saída de

Michel Temer da Presidência da República. “A minha hipótese de trabalho é que não vai haver mudança no comando da Presidência. O Temer deve concluir seu mandato até 2018”, afirmou. Segundo o ministro, não foi criado um plano para enfrentar turbulência na economia diante do julgamento de cassação da chapa Dilma-Temer, na próxima semana, no TSE. Ele argumenta que as incertezas políticas afetam economias muito fragilizadas e que o Brasil já apresenta fundamentos sólidos, com o reestabelecimento da confiança do investidor.

O ministro prevê que o cres-

cimento da economia continuará no segundo trimestre e, mais intensamente, no último trimestre do ano. “Esperamos o quarto trimestre crescendo a um ritmo de 3% ao ano”. Ele destaca a queda da inflação, que gera ganho no poder de compra de 3% e consequente ampliação do mercado consumidor. O plano B para viabilizar a reforma da Previdência, diante do atraso na análise da proposta pelo Congresso, foi novamente descartado pelo ministro. “A nossa estratégia não contempla plano B, temos o plano de reforma como configurado no relatório a ser votado na Câmara. É dentro dessa



O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, fala durante o Fórum de Investimentos Brasil 2017, no Grand Hyatt Hotel, na manhã de ontem (30).

hipótese que eu trabalho. Acho a melhor alternativa no momento”, disse.

Segundo Meirelles, há uma consciência nacional de que se deve fazer as reformas para

o País voltar a crescer. “O Brasil está fazendo as reformas à tempo e à hora”, disse o ministro. De acordo com ele, o País já oferece oportunidades concretas de investimento e

que o momento de investir no Brasil é agora. “O Brasil tem consolidada hoje a estrutura para crescer independentemente da política”, disse (ABR).

Gilmar questiona se prisões provisórias são usadas como ‘tortura’

Brasília - O ministro Gilmar Mendes, do STF, voltou a criticar os casos de prisão provisória da Operação Lava Jato, e questionou se o instrumento não está sendo usado como “tortura” para que os presos façam delação premiada.

“Não se justifica prisão provisória de dois anos sem que haja outros fundamentos. É bem verdade que assim se produz a delação. Mas, será que nós não estamos pervertendo o sentido da prisão provisória? Será que nós não a estamos usando como tortura? E é justo que assim se faça? É condizente com o modelo constitucional de 1988 ou nós estamos reescrevendo o texto?”, afirmou o ministro.

O comentário de Gilmar foi feito durante a sessão da Segunda Turma do STF, que



Ministro do STF, Gilmar Mendes.

nas últimas semanas reverteu a tendência da Corte e começou a conceder pedidos de liberdade a presos da Lava Jato, como o ex-ministro José Dirceu. No julgamento de on-

tem (30), porém, os ministros negaram o pedido de extensão de habeas corpus de Dirceu feito pelo ex-diretor de Serviços da Petrobras, Renato Duque, e dos empresários, Flavio Henrique de Oliveira Macedo e Eduardo Aparecido de Meira, que também foram presos preventivamente pela operação.

Apesar de negar esses pedidos, Gilmar afirmou que o tema terá que ser enfrentado pela Corte nas próximas semanas. “A prisão provisória não se faz como um instrumento de sanção antecipada, há pressupostos muito claros no texto constitucional. Ela não se faz também para satisfazer uma sanha da opinião pública ou uma sanha da opinião publicada”, disse (AE).

Bancada decide manter Calheiros como líder do partido no Senado

A bancada do PMDB no Senado decidiu ontem (30) manter Renan Calheiros como líder do partido na Casa. Após quase três horas de reunião, o senador Raimundo Lira (PB) disse que houve um acordo para que os vice-líderes do partido façam a defesa das propostas do governo quando Renan tiver opinião contrária. “Houve um consenso para que o Renan se manifeste em nome dele e, em seguida, os vice-líderes se manifestem”, disse Lira.

De acordo com o senador, “continua tudo como está”. Aliado de Renan, o senador Hélio José (DF) disse que o colega alagoano vai entender a decisão da parte majoritária da bancada. “A única divergência que a gente teve foi na discussão das reformas, que alguns têm posição A e outros têm posição B, uns que apoiam e outros que não apoiam. Mas a maioria apoia”, disse após o encontro.

Nas últimas semanas, em diversos momentos, Renan fez duras críticas ao projeto da reforma trabalhista, que tramita no Senado, e a decisões tomadas pelo Palácio do Planalto. A postura provocou mal-estar na bancada. Na semana passada, em discurso no plenário, o senador chegou a dizer que a Casa não poderia aprovar uma reforma que “ferra” com o povo. Em seguida, o presidente do PMDB e líder do governo no Senado, Romero Jucá, rebateu Renan e disse que todas as críticas dali em diante seriam “respondidas fortemente” (ABR).

Temer garante que chegará ao fim de 2018 com ‘casa em ordem’

Em meio à maior crise política enfrentada por seu governo, o presidente Michel Temer tentou demonstrar ontem (30) otimismo ao mercado e a investidores estrangeiros, garantindo que permanecerá no cargo até o fim de 2018 e que as reformas serão aprovadas. No “Fórum para Investimentos Brasil 2017”, que reuniu a equipe de governo em São Paulo, Temer afirmou que entregará “a casa em ordem” ao próximo presidente, porque não desistirá das reformas previdenciária e trabalhista.

“Nós pusemos o país nos trilhos. Chegaremos ao fim de 2018 com a casa em ordem. Tenho confiança na capacidade de superação do brasileiro e na solidez das nossas instituições”, disse. “Seria cômodo que eu assumisse o governo, mas deixasse para meu sucessor as reformas”, acrescentou. “Em um presidencialismo democrático, quem governa é o Executivo junto com o Legislativo. Por-



Presidente Michel Temer

tanto, governamos juntos e com muito diálogo”, assegurou Temer, ao lado dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Eunício Oliveira.

Por sua vez, Maia prometeu cumprir a agenda do governo e aprovar as medidas. “Hoje a previdência garante privilégios a poucos e precisamos ter coragem de dizer isso. A

reforma da previdência é o coração das nossas reformas”, comentou. “Depois da previdência, estamos prontos para seguir com a microagenda para que possamos acabar com a demagogia e o populismo”, criticou o presidente da Câmara.

O fórum de investimentos também reuniu o governador Geraldo Alckmin e o prefeito João Doria, ambos do PSDB, partido que recentemente ameaçou deixar a base governista devido às denúncias contra Temer na delação dos executivos da JBS. “O Brasil é mais forte que qualquer crise. Mantenham sua esperança no Brasil, acreditem no país e mantenham seus investimentos aqui”, pediu Doria. “O Brasil não quer populismo, quer investimento, competitividade, renda”, comentou Alckmin, afirmando que “reformas estruturais são necessárias para o país ter um forte crescimento” (ANSA/COM ANSA).

Eunício diz que pode acatar urgência para reforma trabalhista

São Paulo - O presidente do Senado, Eunício Oliveira, afirmou ontem (30), que, se houver um requerimento de urgência para votar a reforma trabalhista no plenário do Senado após a aprovação na Comissão de Assuntos Econômicos, vai colocar o pedido para ser votado pelos senadores. A medida colocaria o texto no plenário antes de passar pelas outras duas comissões a que está destinado: Constituição, Justiça e Cidadania e Assuntos Sociais.

“Meu compromisso é que, após a aprovação em pelo menos uma comissão, aí sim eu tenho condições de aceitar um requerimento de urgência, colocar em votação e o plenário será soberano para decidir se essa matéria vem em regime de urgência direto para o plenário ou se continuará o debate e a aprovação em mais duas outras comissões”, disse, após participar da abertura do Fórum de Investimentos Brasil 2017 ao lado do presidente Michel Temer, em São Paulo.

Depois da confusão na CAE na semana passada, o presidente da Casa afirmou que a leitura do relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-es)



Presidente do Senado, Eunício Oliveira.

cumpriu rigorosamente o regimento e que considerou o texto formalmente lido. Ele disse que não poderia precisar uma data para votação da reforma trabalhista no plenário porque isso depende do processo legislativo. Eunício reiterou apoio ao presidente Temer e afirmou que o mandato “efetivo” dele termina em 31 de dezembro de 2018. Classificou como normal haver divergências internas no partido, ao citar a oposição de Renan às reformas. “Por que o PMDB não aceitaria divergências internas?”, questionou (AE).

Brasil e China lançam fundo para obras de infraestrutura

Os governos do Brasil e da China lançaram ontem (30) um fundo de cooperação voltado para obras de infraestrutura e mobilidade no país. Chamado de Fundo de Cooperação para Expansão e Capacidade Produtiva Brasil - China, o fundo tem aporte de US\$ 20 bilhões, sendo que US\$ 15 bilhões serão desembolsados pelo Claifund, o Fundo de Cooperação Chinês para Investimento na América Latina. Os demais US\$ 5 bilhões virão de instituições financeiras brasileiras, principalmente, mas não exclusivamente, do BNDES e da Caixa.

O fundo deve entrar em operação a partir de junho. Segundo o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, as propostas serão recebidas a partir de hoje no site do ministério. Serão para as áreas de logística e infraestrutura, energia e recursos minerais, tecnologia avançada, agricultura, manufatura e serviços digitais, entre outros, e poderão ser desenvolvidos tanto só por empresas brasileiras quanto apenas chinesas e também por aquelas que sejam binacionais. Eles serão avaliados por um comitê executivo bipartite (ABR).

Ministro do STF autoriza depoimento de Temer à PF

O ministro do STF, Edson Fachin, autorizou ontem (30) a Polícia Federal (PF) a tomar o depoimento do presidente Michel Temer. De acordo com a decisão, Temer deverá depor por escrito e terá 24 horas para responder aos questionamentos dos delegados após receber as perguntas sobre as citações nos depoimentos de delação da JBS. “A oitiva deve ocorrer, por escrito, com prazo de 24 (vinte e quatro) horas para as respostas formuladas pela autoridade policial, a contar da entrega, ante a existência de prisão preventiva vinculada ao caderno indiciário”, decidiu Fachin.

Na semana passada, a defesa de Temer recorreu Supremo para suspender a tentativa da PF de ouvir o presidente, investigado na Corte após Temer ter sido citado nos depoimentos de delação premiada da JBS. Em petição enviada ao ministro, relator do inquérito contra o presidente no STF, os advogados sustentam que Temer não pode prestar depoimento porque ainda não está pronta a perícia que está sendo feita pela própria PF no áudio no



Ministro do STF, Edson Fachin.

qual o empresário Joesley Batista, dono da JBS, gravou uma conversa com o presidente.

“Não obstante, com o devido respeito, entende-se como providência inadequada e precipitada, conquanto ainda pendente de conclusão a perícia no áudio gravado por um dos delatores, diligência extremamente necessária diante das dúvidas gravíssimas levantadas – até o momento – por três perícias divulgadas”, disse a defesa. Na mesma decisão, Fachin concedeu prazo de dez dias para que a PF finalize a investigação (ABR).

“A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes”.

Winston Churchill (1874/1965)
Estadista britânico

BOLSAS

O Ibovespa: +0,32% Pontos: 63.962,26 Máxima de +0,54% : 64.107 pontos Mínima de -0,06% : 63.720 pontos Volume: 5,32 bilhões Variação em 2017: 6,2% Variação no mês: -2,2% Dow Jones: -0,24% Pontos: 21.029,47 Nasdaq: -0,11% Pontos: 6.203,19 Ibovespa

Futuro: +0,04% Pontos: 64.210 Máxima (pontos): 64.365 Mínima (pontos): 63.710. Global 40 Cotação: 893,483 centavos de dólar Variação: +0,64%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2591 Venda: R\$ 3,2596 Variação: -0,27% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,34 Venda: R\$ 3,44 Variação: -0,19% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2653 Venda: R\$ 3,2659 Variação: -0,15% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2330 Venda: R\$ 3,4070 Variação: -0,29% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,2630 Variação: +0,12% - Euro Compra: US\$ 1,1197 (às 17h35) Venda: US\$ 1,1197 (às 17h35) Variação: +0,36% - Euro comercial Compra: R\$ 3,6450 Venda: R\$ 3,6470 Variação: -0,08% - Euro turismo Compra: R\$ 3,5900 Venda: R\$ 3,8230 Variação: -0,1%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,27% ao ano. - Capital de giro, 13,84% ao ano. - Hot money, 1,60% ao mês. - CDI, 11,13% ao ano. - Over a 11,15%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.265,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,45% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 131,500 Variação: -0,45%.